

Trabalho apresentado no 15º CBCENF

Título: VIOLÊNCIA DE GÊNERO NA PERCEPÇÃO DAS GESTORAS DOS SERVIÇOS DE APOIO À MULHER NO PIAUÍ

Relatoria: INEZ SAMPAIO NERY
MARIA TAMIRES ALVES FERREIRA

Autores: MARY ÂNGELA DE OLIVEIRA CANUTO
TATIANNE BANDEIRA DE VASCONCELOS

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Vulnerabilidade social

Tipo: Pesquisa

Resumo:

A violência representa um fenômeno complexo que atinge mulheres no mundo inteiro. A violência contra a mulher consiste em qualquer conduta baseada no gênero que lhe cause morte, dano ou sofrimento físico, sexual ou psicológico. Com base nesta problemática, a presente pesquisa objetivou descrever e analisar a percepção acerca da violência de gênero das gestoras dos serviços de apoio à mulher no Piauí. Trata-se de recorte de um estudo descritivo qualitativo intitulado "Gênero e violência doméstica: a percepção das gestoras dos serviços de apoio". Os dados foram coletados através de um roteiro de entrevista semi-estruturada com nove gestoras e interpretados por meio da técnica de análise de conteúdo. A pesquisa foi aprovada no Comitê de Ética e Pesquisa da Universidade Federal do Piauí sob o protocolo nº0228.0.045.000-08. Todos os sujeitos da pesquisa assinaram um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido e, para garantir o anonimato das participantes, foram atribuídos nomes fictícios de deusas. Os resultados evidenciaram que a violência de gênero é um problema complexo que envolve desigualdades socioculturais existentes entre homens e mulheres construídas ao longo da história, sendo necessárias políticas públicas voltadas para a prevenção e repressão a este tipo de violência. As gestoras ressaltaram a necessidade de uma abordagem multidimensional como atuação conjunta para o enfrentamento do problema pelos diversos setores envolvidos, tais como: saúde, educação, assistência social, segurança pública, cultura e justiça, para dar conta da complexidade da violência e garantir a integralidade da assistência à mulher. No âmbito da saúde, a Enfermagem é uma categoria que tem muito a contribuir para a melhoria da qualidade da assistência à mulher pelas suas práticas e pelo seu corpo de conhecimento científico e teórico. Diante do exposto, este estudo possibilitou refletir sobre a compreensão acerca da violência de gênero na ótica das gestoras que pensam e executam as ações voltadas para as mulheres vítimas de violência e perceber que elas compreendem essa violência como uma construção histórica, cultural, relacional e dinâmica. É por esta razão que consolidar políticas públicas de gênero envolve desafios relacionados a vencer resistências internalizadas. Portanto, é necessário estimular a construção de uma nova cultura de pensar, onde o respeito e o compromisso com os direitos das mulheres sejam valores incorporados ao cotidiano de todos.